



À
MESA
da
PALAVRA

Tempo Comum

**Domingo
XXII**

Ano B



30
Agosto
2015



SÍNODO
LISBOA 2016

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima

1. LEITURA DO LIVRO DO DEUTERONÓMIO (Deut 4, 1-2.6-8)

Moisés falou ao povo, dizendo: «Agora escuta, Israel, as leis e os preceitos que vos dou a conhecer e ponde-os em prática, para que vivais e entreis na posse da terra que vos dá o Senhor, Deus de vossos pais. Não acrescentareis nada ao que vos ordeno, nem suprimireis coisa alguma, mas guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, tal como eu vos os prescrevo. Observai-os e ponde-os em prática: eles serão a vossa sabedoria e a vossa prudência aos olhos dos povos, que, ao ouvirem falar de todas estas leis, dirão: 'Que povo tão sábio e tão prudente é esta grande nação!'. Qual é, na verdade, a grande nação que tem a divindade tão perto de si como está perto de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que O invocamos? E qual é a grande nação que tem mandamentos e decretos tão justos como esta lei que hoje vos apresento?».

Palavra do Senhor.

«Não acrescentareis nada ao que vos ordeno... mas guardareis os mandamentos do Senhor»

Os mandamentos exprimem a grandeza e a beleza de Deus.

A sua observância é condição para vermos cumpridos em nós todos os sonhos de Vida que Deus semeou no nosso coração.

E é por isso que não faz sentido “acrescentar nada” nem “suprimir coisa alguma”.

Por serem de Deus não têm paralelo com nada do que nós, só por nós, sejamos capazes de alcançar e causarão necessariamente a admiração de todos os povos:

“Que povo tão sábio e prudente é esta grande nação?”

Mas o espanto é ainda maior porque o que está em causa não é só a sabedoria dos mandamentos, mas o que eles traduzem de proximidade de Deus: “Qual é, na verdade, a grande nação que tem a divindade tao perto de si?”

Como experimentas a proximidade de Deus na tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 14 (15), 2-3a.3cd-4ab.5

Refrão: Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?



O que vive sem mancha e pratica a justiça e diz a verdade que tem no seu coração e guarda a sua língua da calúnia. *Refrão*

.....
O que não falta ao juramento, mesmo em seu prejuízo, e não empresta dinheiro com usura, nem aceita presentes para condenar o inocente. Quem assim proceder jamais será abalado. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO TIAGO (Tg 1, 17-18.21b-22.27)

Caríssimos irmãos: Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descem do Pai das luzes, no qual não há variação nem sombra de mudança. Foi Ele que nos gerou pela palavra da verdade, para sermos como primícias das suas criaturas. Acolhei docilmente a palavra em vós plantada, que pode salvar as vossas almas. Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos. A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo.

Palavra do Senhor.

«Sede cumpridores da palavra»

Olhar a vida com fé é perceber que somos de Deus.

O que significa que tudo nos vem d'Ele.

E que tudo termina n'Ele..

Mas é mais do que isso.

É também perceber que vivemos animados pelo Espírito Santo. É Ele que nos “gerou pela palavra da verdade, para sermos como primícias das suas criaturas”.

É Ele que nos permite “acolher docilmente a Palavra em nós plantada” para sermos “cumpridores da palavra e não apenas ouvintes”.

Que lugar dás à Palavra de Deus na organização do teu dia-a-dia?

✠ **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS**
(Mc 7, 1-8.14-15.21-23)

Naquele tempo, reuniu-se à volta de Jesus um grupo de fariseus e alguns escribas que tinham vindo de Jerusalém. Viram que alguns dos discípulos de Jesus comiam com as mãos impuras, isto é, sem as lavar. – Na verdade, os fariseus e os judeus em geral não comem sem ter lavado cuidadosamente as mãos, conforme a tradição dos antigos. Ao voltarem da praça pública, não comem sem antes se terem lavado. E seguem muitos outros costumes a que se prenderam por tradição, como lavar os copos, os jarros e as vasilhas de cobre –. Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: «Porque não seguem os teus discípulos a tradição dos antigos, e comem sem lavar as mãos?».



Jesus respondeu-lhes: «Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo honra- -Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. É vão o culto que Me prestam, e as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos’. Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens». Depois, Jesus chamou de novo a Si a multidão e começou a dizer-lhe: «Escutai-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro. O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções: imoralidades, roubos, assassinios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez. Todos estes vícios saem do interior do homem e são eles que o tornam impuro».

Palavra da salvação.

«Deixais o mandamento de Deus para vos prenderdes à tradição dos homens»

Fomos feitos para a relação e, por isso, a comunicação é o nosso sonho.

Mas a limitação da nossa condição humana deixa-nos sempre longe da transparência, da identificação plena entre o que somos e o que sentimos, dizemos ou fazemos, onde a verdade é muito mais do que autenticidade.

Só podemos exprimir o que somos por gestos, palavras, silêncios...

Mas sempre com a consciência de que o que somos é sobretudo aquilo que queremos ser... São os sonhos de Vida inteira que nos habitam.

O maior risco que corremos é justamente o de confundirmos a verdade do que somos e vivemos com os gestos e as palavras com que pretendemos exprimi-los.

A nossa relação com Deus sofre das mesmas limitações. Porque é nossa. É tão fácil deixar “o mandamento de Deus para nos prendermos à tradição dos homens”.

Perdemos o Espírito. E ficamos com os gestos formais, vazios e por isso perversos.

A misericórdia é o grande critério orientador das tuas escolhas?